



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Sidney Leite – PSD-AM

## COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

### REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ DE 2021

(Do Sr. Sidney Leite)

Requer a realização de Audiência Pública, com a presença do Ministro da Economia, do Ministro de Minas e Energia, do Coordenador Geral da Federação Única dos Petroleiros – FUP, do Coordenador do Sindicato dos Petroleiros do Amazonas, do Pesquisador(a) do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Inep) e do Analista do DIEESE, para **debater e analisar a venda da Refinaria REMAN no Amazonas.**

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 24, inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ouvido o Plenário desta Comissão, os seguintes convidados a participar da reunião de Audiência Pública para **debater e analisar a venda da Refinaria REMAN no Amazonas.**

Solicito, assim, que sejam convidados:

- Ministro da Economia ou Representante do Ministério da Economia
- Ministro de Minas e Energia
- Coordenador geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP)
- Coordenador do Sindicato dos Petroleiros do Amazonas (Sindipetro-AM)
- Pesquisador(a) do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Inep)



\*CD226080016200\*  
ExEdit



- Analista do DIEESE.

## JUSTIFICATIVA

A Refinaria Isaac Sabbá ou Refinaria de Manaus (Reman) é uma refinaria de petróleo brasileira localizada no município de Manaus, capital do estado do Amazonas. É a única refinaria de petróleo da Região Norte do Brasil. Foi oficialmente inaugurada em 3 de janeiro de 1957 com a presença do presidente Juscelino Kubitschek. Possui a primeira unidade de craqueamento catalítico de petróleo da América Latina. A Petrobras assumiu o controle acionário da COPAM em 1974, renomeando-a como Refinaria de Manaus (Reman).

A refinaria está localizada em um ponto estratégico para o escoamento dos derivados utilizando a malha fluvial da Região Norte e próximo à província de Urucu, o que traz facilidades logísticas. Os derivados produzidos pela refinaria abastecem principalmente os mercados do Amazonas, Acre e Rondônia.

Com o anúncio da privatização da refinaria em agosto de 2021, o Governo tem sido alvo de ações, críticas e manifestações de parlamentares, sindicalistas e de empresas do setor privado. A direção da Petrobrás assinou o contrato de venda da REMAN e seus ativos logísticos pelo valor de R\$ 994,15 milhões ao grupo ATEM, valor esse que, segundo pesquisadores do Inep, “a refinaria estava avaliada com um valor mínimo de R\$ 1,463 bilhões, aproximadamente 30% maior do que o negociado”<sup>1</sup>.

A privatização da Refinaria Isaac Sabbá – Reman, no Amazonas, tende a levar a um monopólio privado, com grande volatilidade no preço dos

<sup>1</sup> - <https://amazonasatual.com.br/venda-da-reman-para-o-grupo-atem-vai-ser-debatida-no-senado/>



\*CD226080016200\*  
ExEdit



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Sidney Leite – PSD-AM

combustíveis e perda tanto de empregos como de arrecadação de impostos no estado. A avaliação é dos pesquisadores do Inep – Instituto de Estudos Estratégicos do Petróleo, “A importância do Sistema Petrobras para o Estado do Amazonas e a região Amazônica: relações de trabalho e emprego, arrecadação tributária (ICMS/ISS) e desenvolvimento sustentável”.<sup>2</sup>

Com a venda da Refinaria REMAN, a população de Manaus e dos municípios do Amazonas abastecidos pela Reman estarão nas mãos de um agente privado, que criará monopólio regional privado, que compromete o abastecimento das regiões Norte, o que significará preços ainda mais caros para os combustíveis.

Sala da Comissão, em      de maio de 2021.

Sidney Leite  
Deputado Federal – PSD/AM

<sup>2</sup> <https://fup.org.br/venda-da-reman-colocara-em-risco-emprego-e-arrecadacao-no-amazonas/>



\* CD 226080016200 \*  
ExEdit